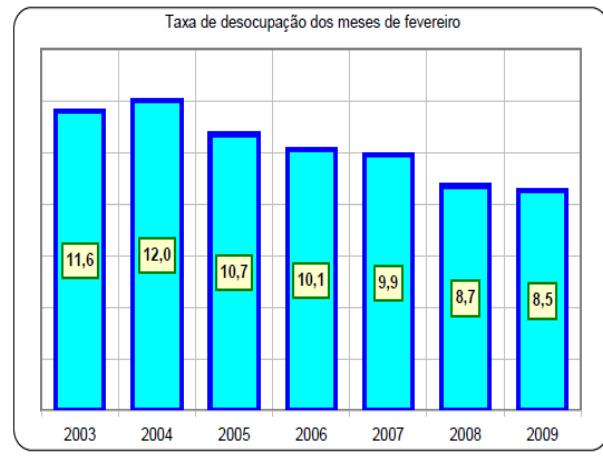


Conjuntura

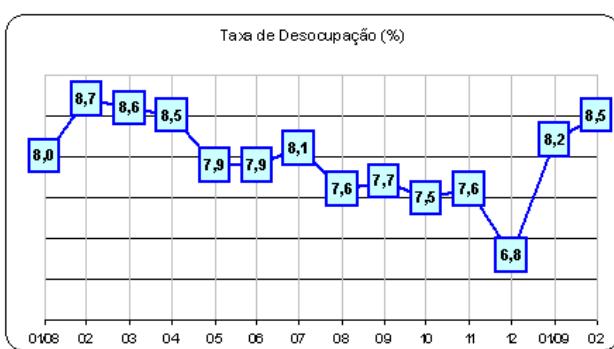
Em fevereiro de 2009, desocupação foi de 8,5%

Conforme a Pesquisa Mensal de Emprego realizada pelo IBGE, a **taxa de desocupação**¹ de fevereiro foi 0,3 ponto percentual maior que a de janeiro (8,2%) último e 0,2 ponto percentual inferior à de fevereiro do ano passado (8,7%). A **população desocupada** (1,9 milhão) teve um acréscimo de 51 mil pessoas (2,7%) em relação a janeiro, e uma redução de 29 mil pessoas (-1,5%) se comparada a fevereiro de 2008. A **população ocupada** (20,9 milhões) recuou (-1,0% ou menos 211 mil pessoas) em relação a janeiro e cresceu (1,4% ou mais 283 mil pessoas) na comparação anual. O número de **trabalhadores com carteira assinada** no setor privado (9,4 milhões) reduziu-se (-1,1% ou menos 109 mil pessoas) no mês e cresceu (3,4% ou mais 307 mil pessoas) no ano. Em relação a janeiro, o contingente de ocupados teve variação significativa apenas na **Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água** (-3,2%). No ano, todos os grupamentos de atividade ficaram estáveis.

O **rendimento médio real habitual dos trabalhadores** (R\$ 1.321,30) não teve alteração significativa (-0,1%) no mês e subiu 4,6% frente a fevereiro de 2008. O **rendimento médio real domiciliar per capita** (R\$ 835,21) caiu (-1,0%) no mês e subiu 3,6% no ano. A **massa de rendimento real habitual dos ocupados** (R\$ 27,9 bilhões) teve queda (-1,1%) no mês e alta (6,2%) em relação a fevereiro de 2008.



Taxa de Desocupação Dez/08 a Fev/09



Taxa de Desocupação -Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

Regiões Metropolitanas de: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio De Janeiro, São Paulo E Porto Alegre.

Rendimento habitualmente recebido. Para o cálculo do rendimento real, o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor - INPC da respectiva região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada dos índices de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

¹ Proporção de pessoas desocupadas em relação à população economicamente ativa.

2 Pessoas que não estavam trabalhando, estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência e tomaram alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos 30 dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

Fonte: IBGE Elaboração: DIEESE – SUBSEÇÃO CNTM/SIND-METAL São Paulo, 26 de Março de 2009